DIÁRIO OFICIAL



Prefeitura Municipal de Porto Seguro



ÍNDICE DO DIÁRIO

OUTI	ROS
A.	TOS CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE
111	NSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001-2021 ESTABELECE OS PRAZOS PARA LEVANTAMENTO, CADASTRA- MENTO E ENVIO DE INFORMAÇÕES DO SIGA
	TARIA
P	ORTARIA

ATOS CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE



Porto Seguro, 17 de Junho de 2021

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Conselho Municipal de Saúde de Porto Seguro vem a público manifestar seu repúdio frente aos constrangimentos, calunias e difamações sofridos a um de seus membros, após_manifestar as ideias e as demandas de seu grupo ou da instituição que ele representa, bem como as intimidações e ameaças sofridas por todo este conselho de saúde.

Manifestamos nosso mais veemente repúdio contra aqueles que, fundamentados no ódio, incitaram a população a ir contra este Conselho Municipal de Saúde, bem como as agressões que atentaram contra a dignidade e a liberdade de pensamento a um de seus membros. Consideramos que a intolerância não é condizente com o regime democrático, sendo prática de regimes totalitários que visam calar, impor o ódio, oprimir, e perseguir os que pensam diferente, intimidando a liberdade de pensamento, essência do ser humano.

Manifestamos ainda nossa solidariedade a professora Rócio Elizabeth, membros deste CMS que representa a comunidade científica da UFSB, é professora cientista, diante das ameaças sofridas na internet, após solicitar a Moção de Repudio ao Tratamento Precoce – kit covid, por não apresentar eficácia e nem comprovação cientifica.

Como pesquisadora e cientista a professora Rócio, defende à ciência, a vacina, a vida, o distanciamento social, o uso de máscara e álcool gel, comprovados cientificamente a nível mundial como medida de combate ao COVID.

"A intimidação contra a liberdade de pensamento atenta contra os fundamentos da democracia e da Constituição."

Conselho Municipal de Saúde de Porto Seguro Biênio 2019-2021

Conselho Municipal de Saúde de Porto Seguro. E.mail: cmsps@outlook.com Rua Cova da Moça, S/Nº –Centro, Porto Seguro – Bahia CEP: 45-810-000





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO SEGURO

Recomendação referente a suspensão imediata das orientações publicadas no DOM - Protocolo Tratamento Precoce Covid-19 e a Compra de Medicamentos que fazem parte do Kit Covid-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 01, DE 06 DE JUNHO DE 2021

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferida pela Resolução nº 08/2019 do CMS e pelo Decreto Municipal nº 10424/2019, pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, correlata;

Considerando a publicação do "Protocolo Tratamento Covid-19" no D.O.M no dia 29 de janeiro de 2021, com indicação expressa de "profilaxia e tratamento precoce", sem sustentação científica comprovada e duvidoso rigor ético, sem seguir as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e da Medicina Baseada em Evidência (MBE), ou seja, sem reconhecer as melhores evidências científicas disponíveis para a aplicação na prática clínica;

Considerando que o referido "Protocolo" não passou por análise, nem aprovação no CMS, antes da sua publicação oficial;

Considerando as divulgação e Orientações para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da COVID-19, orientando o uso de cloroquina e hidroxicloroquina associados a outros medicamentos para pacientes em sintomas leves de COVID-19, e que até o momento não existem evidências científicas que possibilitem a indicação de terapia farmacológica específica;

Considerando que em 23 de março de 2021 a Associação Médica Brasileira publicou o Boletim N°02/2021, que reafirma medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da Covid-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, à utilização desses fármacos devem ser banida;

Considerando que em 29 de março de 2021, foi publicada a Nota Técnica COE-SESAB Nº 86, que recomenda a não prescrição de cloroquina, hidroxicloroquina, nitazoxanida e ivermectina para pacientes com covid-19 no estado da Bahia;

Considerando o descumprimento da legislação do SUS, em razão da ausência de alteração do registro da cloroquina/hidroxicloroquina junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no que diz respeito ao uso off label desses medicamentos (Lei nº 6.360/1976 e a lei nº 8.080/1990) e da ausência de evidências científicas necessárias ao embasamento da adoção de medidas de combate ao novo coronavírus (Lei nº 13.979/2020);

Resolução 001/CMS em 06/06/20021

1

2

3

5

7

8

9

10

11

12

13

14 15

16

17

18

19

20

21

22 23

24

25 26

27

28

29

30





Considerando que não foi observado o processo determinado pela Lei nº 8.080/1990 no que tange à necessidade de análise e elaboração de diretrizes terapêuticas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC);

Considerando que todas as informações relativas à pandemia ainda são preliminares, tendo em vista que a doença causada pelo vírus SARS-Cov-2, COVID-19, impõe uma série de novas e complexas situações que, por isso, geram lacunas de informação e conhecimento relativos a taxas de letalidade, potencial de transmissão, tratamento, existência de outros efeitos ou sequelas no organismo dos que foram infectados, entre outros:

Considerando que até esse momento, os resultados têm demonstrado que a cloroquina e a hidroxicloroquina podem não ter eficácia para o tratamento de pacientes com COVID-19, incluindo pacientes com sintomas leves;

Considerando que a adoção da cloroquina/hidroxicloroquina é uma decisão política tomada por não especialistas em saúde e que, segundo dados do próprio Ministério da Saúde, as hospitalizações de pretos e pardos com síndrome respiratória aguda grave representam 23,1% do total, mas as mortes dessas parcelas da população somam 32,8%, o que reforça os processos de extermínio promovidos pelo Estado brasileiro contra a população negra e outros grupos vulnerabilizados, como indígenas, ciganos, quilombolas, moradores de favelas, bairros periféricos, terreiros, assentamentos, populações do campo, em situação de rua etc.;

Considerando a importância e o papel da ciência e da tecnologia estratégicos para a busca de soluções para a prevenção e tratamento da COVID-19, bem como as conclusões já publicadas em revistas científicas, que tem demonstrado apenas efeitos indesejáveis do uso desses medicamentos, incluindo problemas cardíacos;

Considerando que o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH) divulgou, no dia 21 de abril deste ano, documento contendo uma série de recomendações contra o uso da cloroquina, em especial, a hidroxicloroquina, associada a azitromicina, no combate à COVID-19, tendo em vista por um lado, os severos efeitos colaterais dos compostos, com episódios de arritmia cardíaca e até envenenamento e, por outro, a insuficiência de resultados clínicos suficientes para fazerem do medicamento utilizado contra a malária, lúpus e artrite reumatoide uma boa alternativa no tratamento da doença provocada pelo novo coronavírus:

Considerando as diretrizes de entidades médicas, como a Sociedade Brasileira de Infectologia, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Associação de Medicina Intensiva Brasileira, que já emitiram um comunicado no dia 18 de maio contraindicando a cloroquina e a hidroxicloroquina (e outros remédios experimentais) em qualquer estágio da COVID-19;

Considerando que além de serem ineficazes, alguns dos medicamentos incluídos no chamado kit covid-19 também podem causar sérios efeitos colaterais em pacientes e até matar:

Considerando que a necessidade de avaliação dos pacientes através de anamnese, exame físico e exames complementares nos equipamentos de saúde do Sistema Único de

Resolução 001/CMS em 06/06/20021





Saúde (SUS), trará um grande impacto à atenção primária e de média complexidade, ao
 qual o sistema não está adaptado para regular neste presente momento;

Considerando que entre os riscos da divulgação da ideia de tratamento precoce estão também o estímulo à automedicação e o consumo excessivo de remédios sem supervisão médica;

Considerando que falsa sensação de segurança prejudica a adesão da população a medidas não farmacológicas como o distanciamento social e;

85

86 87

77

78

79 80

Recomenda pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro:

- Que suspenda o manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da COVID-19, autorizando uso de cloroquina/hidroxicloroquina, azitromicina, entre outros medicamentos para tratar sintomas da COVID-19;
- Que só libere uso de qualquer medicamento como preventivo ou para tratamento da
 COVID-19 após a avaliação clínica e realização dos exames necessários para a confirmação
 de uso seguro aos usuários; e
 - 3. Que, assessorando o governo municipal, desempenhe seu papel na defesa da ciência e a redução da dependência de equipamentos e insumo, vacinando em massa a população Porto-segurense;

97

98

100

101 102

103 104

105

107

91 92

Ao Ministério Público Estadual:

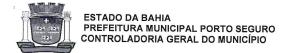
- 1. Que, em razão do descumprimento da legislação do SUS; pelo Protocolo Tratamento Precoce COVID-19 não ter sido aprovado pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde e dos riscos à saúde da população de Porto Seguro, representados pela utilização da cloroquina, da hidroxicloroquina e demais medicamentos usados no contexto da pandemia pelo novo coronavírus, tome as devidas providências para que as orientações para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da COVID-19, publicadas no DOM pela Secretária Municipal de Saúde sejam suspensas, bem como a realização de compras de medicamentos sem comprovação científica;
- 2. Que, exija vacinação para todos já, bem como o uso obrigatório de máscaras, distanciamento e isolamento social conforme determinados pelas autoridades sanitárias; evitando aglomerações, considerando que essas ações neste momento, são as únicas comprovadas mundialmente para evitar a disseminação, contaminação pelo SarsCoV-2 e que contribuem no combate a pandemia.

Conselho Municipal de Saúde de Porto Seguro - Ba

Resolução 001/CMS em 06/06/20021

Certificação Digital: XE6L7TEK-YHWGJ0NK-F4FE6GQO-NUD1BVIZ

IINSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001-2021 ESTABELECE OS PRAZOS PARA LEVANTAMENTO, CADASTRAMENTO E ENVIO DE INFORMAÇÕES DO SIGA



INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 001/2021

Estabelece os prazos para levantamento, cadastramento e envio das informações do SIGA, e das outras providências.

O CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO, no uso de suas atribuições, RESOLVE expedir a seguinte INSTRUÇÃO, e ainda,

Considerando as disposições das Resoluções TCM-BA nº. 1.255/07, 1.273/08, 1.289/09, 1.380/18, 1.409/20 e suas alterações;

Considerando que o volume e a diversidade das informações a serem prestadas envolvem diversos setores e departamentos da Administração Municipal e que tais informações devem ser prestadas dentro dos prazos preestabelecidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia TCM-BA:

Considerando que as informações prestadas têm natureza declaratória e que servirão de base para o exercício da atividade fiscalizatória e auditorial do Tribunal de Contas do Estado da Bahia:

Considerando as necessidades da Controladoria Geral do Município de Porto Seguro em supervisionar e acompanhar o fiel cumprimento da remessa de dados e informações pertinentes ao Sistema Integrado de Gestão e Auditoria - SIGA;

Considerando que compete ao Grupo de Trabalho do SIGA, levantar, cadastrar e enviar as informações exigidas pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia – TCM-BA,

RESOLVE:

- Art. 1º Estabelecer prazos para levantamento, cadastramento e remessa das informações do Sistema Integrado de Gestão e Auditoria – SIGA pelos membros do Grupo de Trabalho SIGA.
- I Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, ou imediatamente após a homologação, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Jeane Pinheiro (Administração, Educação e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social) e Sérgio Santos Pereira (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes a Atos Jurídicos (Contratos de Despesas):
- II Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, ou imediatamente após a homologação, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Thiago Teruishe Takahashi e Elisnaide de Oliveira Lacerda, deverão remeter os informes mensais referentes a Atos Jurídicos (Convênios, Termos Parcerias/Subvenção);
- III Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, ou imediatamente após a homologação, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Jeane Pinheiro, deverão remeter os informes mensais referentes a Atos Jurídicos (Licitações Homologadas);
- IV Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, ou imediatamente após a homologação, o membro do Grupo de Trabalho – SIGA, Adailton Santos, deverá remeter os informes mensais referentes a Patringônio;

W

1





ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL PORTO SEGURO CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

- V Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Jeane Pinheiro (Administração, Educação e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social) e Sergio Santos Pereira(FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes aos Atos Jurídicos (Dispensas/Inexigibilidades);
- VI Até o 5º (quinto) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, o membro do Grupo de Trabalho SIGA, Marco Antônio Alves Matoso deverá remeter os informes mensais referentes a Obras (Obras e Serviços de Engenharia, Medição de Obra, Responsáveis pela Obra);
- VII Até o 3º (terceiro) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, o membro do Grupo de Trabalho SIGA, Deniton Viana e Thais Alves Garrido, devera remeter os informes mensais referentes a Área Pessoal (Atos Pessoal, Bolsistas/Estagiários, Concursos, Contratação de Mão-de-obra e Folha de Pagamento/Remuneração e Folha de Retorno);
- VIII Até o 5º (quinto) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Flavio Nascimento Santos e Fábio Uicker Mattos, Erika Cristina Garcia e Emanoel Nascimento da Silva (Administração, Educação e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social) Gabriel Rocha Vinhas (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes a movimentação Outros Informes (Consumo de Combustíveis) e Frotas;
- IX Até o 5º (quinto) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Alcione Cardoso Cruz Filho e Fernando Antônio Borges de Souza (Administração e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social), Barbara Guimarães (Educação) e Carlos Eduardo Caribe de Santana (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes a Outros Informes (Garantias, Resto à Pagar, Receita Corrente Líquida, Pagamento Extra-Retenção, Pagamento Extra-Outros);
- X Até o 7º (sétimo) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações, os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Alcione Cardoso Cruz Filho e Fernando Antônio Borges de Souza(Administração e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social), Barbara Guimarães (Educação) e Carlos Eduardo Caribe de Santana (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes a movimentação Contábil (Movimento Contábil, Conciliação Bancária, Movimentação Bancária, Regularização);
- XI Até o 7º (sétimo) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Alcione Cardoso Cruz Filho (Administração e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social), Barbara Guimarães (Educação) e Carlos Eduardo Caribe de Santana (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes a Movimentação Financeira (Operação de Crédito):
- XII Até o 7º (sétimo) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações os membros do Grupo de Trabalho SIGA, Alcione Cardoso Cruz Filho (Administração e FMAS Fundo Municipal de Assistência Social), Barbara Guimarães (Educação) e Carlos Eduardo Caribe de Santana (FMS Fundo Municipal de Saúde), deverão remeter os informes mensais referentes as Alterações Orçamentárias (Créditos Adicionais e Atualizar Previsão de Receita);

XIII - Até o 5° (quinto) dia do mês subsequente ao período em que foram produzidas as informações - os membros do Grupo de Trabalho - SIGA, Icaro Breno Valverde Gomes e

2







ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL PORTO SEGURO CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Gidenilson Rocha dos Santos deverão remeter os informes mensais referentes as Despesas com Publicidade(outros informes);

XIV - Até o 9º (nono) dia – prazo final para impressão e análise dos relatórios dos informes mensais gerados no Módulo Captura, bem como do relatório emitido no Módulo Analisador, pelo Gestor SIGA;

XV - Até o 10º (décimo) dia – prazo final para o Gestor do SIGA e o Coordenador de Controle Interno validarem as informações apontadas com ressalva pelo Gestor do SIGA;

XVI - Até o 10º (décimo) dia – prazo final para fechamento da competência e impressão dos relatórios exigidos pela Resolução TCM - BA nº. 1.273/08, de 17/12/2008, para acompanhamento da prestação de contas mensais da Prefeitura Municipal de Porto Seguro.

§ 1º - A Controladoria Geral do Município fará o acompanhamento da operacionalização do SIGA, bem como dos prazos e providências a serem tomadas pelos Órgãos e Unidades Administrativas quando detectadas inconsistências na elaboração dos processos.

§ 2º - Em hipótese alguma serão alterados os prazos dispostos nos incisos indicados acima.

Art. 2º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Porto Seguro, 15 de julho de 2021.

MARIVALDO PEREIRA SOUZA CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO DECRETO 11.401/2021

JANIO NATAL ANDRADE BORGES PREFEITO MUNICIPAL



PORTARIA



ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PORTARIA Nº 020/2021

"Dispõe sobre a convocação de servidor para exercer as suas funções e dá outras providencias."

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e tendo em vista o disposto da Lei 1459/2018 de 26 de dezembro de 2018, e,

Considerando que a servidora em comento está sem frequência positiva desde mês de maio/2021;

RESOLVE:

- Art. 1º CONVOCAR, para retorno imediato a Servidora Pública Municipal CELI MARIA FERREIRA SILVA, matricula Nº 1261, efetiva para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais lotada no Centro Educacional Criança Esperança;
- Art. 2º O NÃO comparecimento da indicada servidora ao trabalho no prazo de 30(trinta) dias após a data da publicação desta Portaria implicará nas consequências administrativas (abandono de cargo) conforme Lei Municipal 1459/18;
- Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se e Cumpra-se.

Porto Seguro-BA, 15 de Julho de 2021.

Dilza Silva dos Reis Saigg Secretária Municipa Reis Saigucação

Secretara Municipal de Educação Secretaria Municipal de Educação Rua Pero Vaz de Caminha, 68 - Centro. Porto Seguro - Bahia - Brasil- Cep: 45810-000 Julza Silva dos Reis Saige Julza Silva dos Reis Saige Secretaria Munocipal de Eduzação Secretaria displação nº 11.373121